

# Porto especial para enfrentar a crise

*Prefeitura de Vitória anunciou plano de obras para este ano. Objetivo é ajudar a enfrentar a crise financeira*

A prefeitura de Vitória planeja aumentar a profundidade do porto de Praia Mole, em Vitória, para receber grandes navios que transportam produtos em contêineres.

A proposta, apresentada ontem durante o Planejamento Estratégico da cidade, é para melhorar a arrecadação do município em tempo de crise.

O prefeito João Coser disse, durante a solenidade que aconteceu ontem no Centro de Convenções, Vitória, que o projeto vai melhorar a atratividade da cidade.

“Serra, Vila Velha, Aracruz e Linhares têm muita capacidade de atrair empresas. A tendência é que Vitória comece a perder espa-

ço. Temos que aproveitar a vocação portuária da cidade para garantir a sustentabilidade no futuro”, disse.

Ele ressaltou que a prefeitura investirá em projetos que acelerem a economia e gerem renda.

Segundo o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, a criação de um porto de águas profundas é um dos projetos mais importantes da cidade.

“Não é uma obra cara. E o retorno para a cidade, o Estado e o País é imediato. Hoje contamos com uma linha ferroviária que passa dentro do porto. Ela poderia fazer o escoamento dos produtos. A localização de Praia Mole facilita também o transporte de mercado-

rias pela rodovia do Contorno”, enfatizou Frizzera.

Segundo ele, a criação de um porto de águas profundas em Vitória também beneficiaria os municípios de Vila Velha e Cariacica, na instalação de empresas que podem dar infraestrutura logística ao setor.

O governador Paulo Hartung, que também participou do evento, disse que o Estado vai se colocar como parceiro na implantação dessa nova atividade na cidade.

“Sabemos que navios maiores começaram a tomar conta do mercado e que necessitam de uma profundidade maior nos portos. Estudos mostram que o empreendimento é uma oportunidade”, disse Hartung.

No entanto, o governador não estabeleceu prazo para iniciar a parceria. “Nos próximos meses, vamos fazer a dragagem e a derrocagem do porto de Vitória, que dará uma sobrevida a ele. A obra, que custará R\$ 90 milhões, é do governo federal e estadual.”

## OS PROJETOS

### CENTRO DE CONVENÇÕES

- O novo centro de eventos de Vitória está sendo planejado na região da Infraero, próximo à praia de Camburi, nas imediações da avenida Adalberto Simão Nader. A estimativa inicial é de que a obra custe R\$ 100 milhões.
- Ele terá grandes auditórios e salas modernas. Vai potencializar o setor de turismo de negócios na cidade, que é a porta de entrada para o Espírito Santo. Também vai gerar de três a quatro mil empregos, sem contar que a atividade movimentará taxistas, restaurantes, hotéis, entre outros.
- O governador Paulo Hartung disse que apoiaria o projeto, desde que ele fosse feito para atender às necessidades dos

eventos no momento. Hartung quer que o espaço seja ampliado ao longo dos anos, com o aumento da demanda.

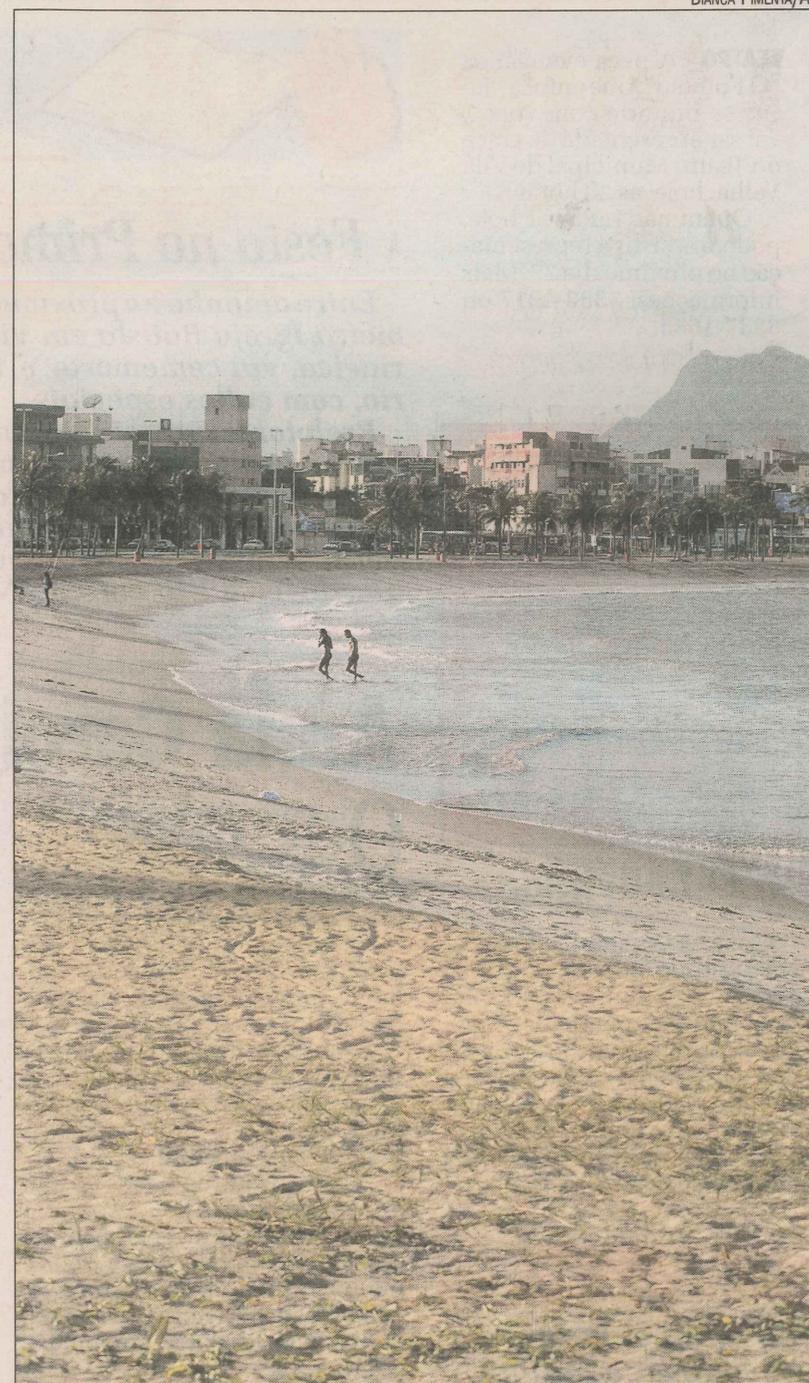
- O prefeito João Coser disse que a equipe que planeja o centro de convenções vai reformular o projeto.

### PARQUE TECNOLÓGICO

- A prefeitura quer montar na região de Maria Ortiz um parque com empresas de base tecnológica. O projeto seria articulado em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e as escolas técnicas.
- O governador Paulo Hartung acredita que Vitória tenha vocação para a implantação desse parque. Ele disse que apoiará o projeto.

### PORTO DE ÁGUAS PROFUNDAS

- A prefeitura pretende investir no aumento da profundidade do porto de Praia Mole para receber grandes navios que transportam contêineres, que hoje não entram na baía de Vitória. Os produtos poderiam ser escoados do porto por trem ou pela rodovia do Contorno.
- O governador Paulo Hartung anunciou que será parceiro do projeto. No entanto, o Estado vai investir agora na dragagem e derrocagem do porto de Vitória. A obra vai ser iniciada nos próximos meses. O investimento será de R\$ 90 milhões, sendo metade custeada pelo governo federal e a outra pelo Estado.



Vista da praia de Camburi: mudança para atrair negócios